

/ EDITORIAL

Missões Jesuíticas: entre o patrimônio e o desenvolvimento

Ao celebrar os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis, o Rio Grande do Sul não apenas reverencia o legado histórico, mas também projeta o futuro de um de seus maiores patrimônios culturais. A região das Missões, que compreende 26 municípios gaúchos, almeja se firmar como um polo de atração nacional e internacional, conectando história, espiritualidade e arquitetura. O anúncio de R\$ 50 milhões em investimentos pelo governo do Estado e prefeituras é um dos caminhos para que esse protagonismo seja alcançado. Os recursos contemplarão obras de infraestrutura, no Aeroporto de Santo Ângelo, restauração e construção de novos atrativos.

As Missões contam com um diferencial em relação a outras regiões turísticas. O Sítio Arqueológico de São Miguel das Missões, onde estão localizadas as ruínas da redução jesuítica, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e declarado Patrimônio Mundial pela Unesco. O local reúne história, turismo religioso e identidade cultural, e a valorização da herança guarani e jesuítica pode fortalecer o turismo, contribuir para a autoestima regional e garantir a preservação cultural.

A economia da região missioneira é atrelada principalmente aos setores do agronegócio e da indústria. Por muitos anos, o turismo ocupou um papel secundário. A

estratégia atual, conforme reportagem recente publicada no caderno Empresas & Negócios, é ampliar o fluxo e o tempo de permanência dos visitantes na região. Para alcançar esse objetivo, é fundamental aprimorar os serviços oferecidos, como hotelaria, gastronomia e comércio, garantindo atendimento de qualidade.

A realização de eventos em alusão aos festejos dos 400 anos tem contribuído para aumentar o número de visitantes, mas o desafio maior é transformar esse movimento em um efeito duradouro. Para isso, além das melhorias físicas, é essencial investir na capacitação dos profissionais envolvidos e desenvolver uma comunicação eficaz, que valorize as singularidades culturais locais. A integração entre municípios será decisiva para construir roteiros turísticos mais completos e ampliar a experiência dos visitantes.

Se houver continuidade no planejamento, com capacidade para converter investimentos pontuais em políticas permanentes de desenvolvimento, as Missões poderão ocupar um espaço à altura de sua importância histórica e cultural. Mais do que preservar a memória do passado, o momento é uma oportunidade para transformar o patrimônio em renda, empregos e fortalecimento regional em uma das regiões mais simbólicas do Rio Grande do Sul.

A economia missioneira é atrelada principalmente aos setores do agronegócio e da indústria

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



TÂNIA MEINERZ/JC

Nesta semana, o governo do Estado liberou o zoneamento para a mineração de areia no Guaíba. Este é um dos destaques do resumo de notícias do JC Te Lembra, a partir do meio-dia nas redes sociais do Jornal do Comércio. A apresentação é de Giovanna Sommariva.



A MichaelMania, “febre” por assuntos relacionados a Michael Jackson, foi impulsionada pelo lançamento da cinebiografia do cantor. Um exemplo é a música Billie Jean, que já passa dos 10 dias consecutivos no número 1 da lista de 50 mais ouvidas no Spotify. Mire o QR Code e saiba mais.



ARTE/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Quando a economia vai bem, as pessoas ganham confiança em colocar em prática o sonho de empreender. Ter o próprio negócio foi o segundo sonho mais citado pelos brasileiros em 2025, atrás apenas do desejo de ter casa própria, segundo a pesquisa Monitor Global de Empreendedorismo.” **Rodrigo Soares**, presidente do Sebrae.

“Enquanto o mundo inteiro investe em energia nuclear como solução para descarbonização, o Brasil tem algo que poucos países têm: urânio abundante, tecnologia consolidada e uma demanda garantida por combustível nuclear pelos próximos 30 anos.” **Tomás Figueiredo Filho**, presidente da Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

“Estamos entrando em uma era em que o financeiro estará presente em praticamente todas as plataformas digitais. Marketplaces, softwares de gestão, varejistas, aplicativos e ecossistemas SaaS passam a incorporar soluções financeiras como parte natural da jornada do cliente.” **Lucas Montani**, especialista no mercado de tecnologia financeira.

“A nossa estrutura de educação segue critérios burocráticos que não valorizam os melhores professores. Precisamos estabelecer uma estrutura gerencial capacitadora, que estimule a eficiência.” **Jorge Gerdau**, presidente do Conselho de Administração da Gerdau.



BRENO BAUER/AROUVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A cada dia, você pode se sentir feliz, porque está sob a proteção de Deus, que ama e acolhe a todos como filhos queridos. Quando reza, o salmista expressa esse sentimento do seguinte modo: “Tu que estás sob a proteção do Altíssimo e moras à sombra do Onipotente, dize ao Senhor: ‘Meu refúgio, minha fortaleza, meu Deus, em quem confio’” (Sl 91[90],1-2). Ao meditar sobre essas palavras, tenha a certeza de que o Senhor o protegerá de todos os perigos.

Meditação

O Senhor é seu refúgio e fortaleza.

Confirmação

“O Senhor dará ordem a seus anjos para te guardarem em todos os teus caminhos” (Sl 91[90],11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas